



ORGANIZAN:



COLABORA:



4º encontro ibero-americano de museus
4º encuentro iberoamericano de museos
ESPAÑA 2010

A institucionalização de políticas públicas
da área de museus nos países da Ibero-América

Edita: © Ministerio de Cultura. Secretaría General Técnica
S.G. de Publicaciones, Información y Documentación
NIPO: 551-10-008-0
Depósito legal: XXXXXXXXXXXX
Imprime: XXXXXXXXXXXX

24, 25 e 26 de Maio de 2010
Real Fundación Toledo, Toledo

SEGUNDA-FEIRA 24 DE MAIO

10:30 - 11:30 h. Entrega de documentação

Café de Boas-vindas

11:30 - 12:00 h. Inauguração

12:00 - 14:30 h. Mesa 01. Políticas nacionais de museus: institucionalização e cooperação

A construção e o fortalecimento de políticas e de sistemas nacionais de museus constituem um objectivo central da cooperação ibero-americana nesta área, o que conduz à pertinência de conhecer experiências que contribuam à institucionalização das políticas públicas.

Da mesma forma, um dos principais desafios para os formuladores de políticas públicas é a capacidade administrativa que têm os órgãos de governo para implementarem e executarem as políticas e as normativas elaboradas nas cimeiras decisórias.

Na Ibero-América, a pluralidade de modelos administrativos pode proporcionar exemplos de gestão e de cooperação entre os diversos órgãos, departamentos e instituições, incluídas as privadas, relativamente à adopção e à execução das políticas públicas nos processos de institucionalização.

- **M^a Ángeles Albert.** Directora-Geral de Belas Artes e Bens Culturais. Ministério da Cultura. Espanha
- **José do Nascimento.** Presidente do Instituto Brasileiro de Museus, IBRAM. Ministério da Cultura. Brasil
- **Juan Carlos Pérez.** Director-Geral do Património Cultural e Natural. Ministério da Cultura e Desportos. Guatemala
- **Alan Trampe.** Subdirector Nacional de Museus, Direcção-Geral de Bibliotecas, Arquivos e Museus. Ministério da Educação. Chile
- **Magdalena Zavala.** Coordenadora Nacional de Artes Plásticas. Conselho Nacional para a Cultura e as Artes. México
- **Ramón Rivas.** Director Nacional do Património Cultural. Secretaria da Cultura. El Salvador

Espaço para debate

14:30 - 16:00 h. Almoço

16:00 - 17:30 h. Mesa 02. Participação popular na formalização de políticas públicas de museus

A Declaração de Salvador reafirma a vocação social e democrática dos museus e a sua possibilidade de contribuírem para o desenvolvimento social e cultural dos povos ibero-americanos. Neste sentido, torna-se imprescindível potenciar a participação social na elaboração das políticas nacionais de museus, com o objectivo de construir políticas férteis que reflectam as vontades e as necessidades da população, através do fortalecimento de práticas democráticas e de cidadania

- **M^a Victoria de Robayo.** Directora do Museu Nacional de Colômbia. Ministério da Cultura. Colômbia
- **Martha Patricia Cardona.** Subgerente de Promoção e Relações Regionais. Ministério da Cultura, Artes e Desportos. Honduras
- **Ines Pazmiño.** Directora do Instituto Nacional do Patrimonio Cultural. Ecuador

Espaço para debate

19:00 h. Visita o Centro Histórico da cidade de Toledo. Cidade Patrimônio da Humanidade

TERÇA-FEIRA 25 DE MAIO

8:30 - 11:00 h. Mesa 03. Políticas públicas e diversidades

Apesar dos laços culturais que unem os países ibero-americanos, a diversidade, seja ela cultural, social ou étnica, é, talvez, uma das características fundamentais desta área. Tendo em consideração a necessidade de elaborar políticas que reflectam e que estejam em conformidade com as necessidades e as vontades da sociedade de cada país, a Ibero-América resulta ser um campo fértil para o desenvolvimento de políticas da diversidade. Partilhar a multiplicidade de modelos é um exercício importante para identificar acções inovadoras e de sucesso que possam ser ampliadas e aplicadas noutros contextos.

- **Galo Illatarco.** Chefe da Unidade Serviços Públicos Culturais. Vice-ministério de Desenvolvimento das Culturas. Bolívia
- **Patricia Fumero.** Directora do Museu Nacional de Costa Rica. Ministerio da Cultura. Costa Rica
- **Carlos Colombino.** Director-Geral de Arquivos, Bibliotecas e Museus. Secretaria Nacional de Cultura. Paraguai
- **Ana M^a Conde.** Directora-Geral de Museus. Secretaria da Cultura. República Dominicana
- **Graça Filipe.** Subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação. Portugal
- **Raul Castro.** Subdirector do Património Histórico. Instituto Nacional de Cultura. Panamá

Espaço para debate

11:00 - 11:30 h. Café

11:30 - 14:00 h. Mesa 04. Políticas públicas: comunicação e mobilização social

O que fazer, e como, para que a população seja consciente das acções do governo na área de museus, com o objectivo de serem incorporadas e desfrutadas pela sociedade? Como estimular a sociedade para que se aproprie, participe e beneficie do seu património material e imaterial ou para que se mobilize para conseguir que se cumpram as suas expectativas? Estes são os principais objectivos dos sectores responsáveis pela divulgação e promoção, cuja importância é cada vez mais notória.

- **Javier Royer.** Coordenador do Sistema Nacional de Museus. Ministério da Educação e da Cultura. Uruguai
- **Ana María Rocha.** Responsável Exposições do Museu Nacional da Nicarágua. Instituto Nicaraguense de Cultura. Nicarágua
- **Lourdes Carbonell.** Directora do Centro Provincial do Património Cultural da Província de Granma. Ministério da Cultura. Cuba

Espaço para debate

14:30 - 16:00 h. Almoço

16:00 - 18:00 h. Elaboração da proposta do documento de conclusões

19:00 h. Visita ao Museu Sefardi e concerto do grupo *Música Antigua*

20:30 h. Vinho Espanhol. Real Fundación Toledo.

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO

8:30 - 11:00 h. Apresentação e debate do documento das conclusões. Assinatura e encerramento.

13:30 h. Almoço